

Alceu Valença - Espelho Cristalino

Tom: D

(intro) G D A

Essa rua sem céu, sem horizontes
 Foi um rio de águas cristalinas
 Serra verde molhada de neblina
 Olho d'água sangrava numa fonte
 Meu anel cravejado de brilhantes
 São os olhos do capitão Corisco
 É a luz que incendeia meu ofício
 Nessa selva de aço e de antenas
 Beija-flor estou chorando suas penas
 Derretidas na insensatez do asfalto

Mas eu tenho um espelho cristalino
 Que uma baiana me mandou de Maceió

Ele tem uma luz que me alumia
 Ao meio-dia clareia a luz do sol...

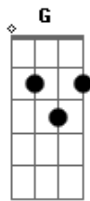
Que me dá o veneno e a coragem
 Pra girar nesse imenso carrossel
 Flutuar e ser gás paralisante
 E saber que a cidade é de papel
 Ter a luz do passado e do presente
 Viajar pelas veredas do céu
 Pra colher três estrelas cintilantes
 E pregar nas abas do meu chapéu
 Vou clarear o negror do horizonte
 É tão brilhante a pedra do meu anel

Mas eu tenho um espelho cristalino
 Que uma baiana me mandou de Maceió
 Ele tem uma luz que me alumia
 Ao meio-dia clareia a luz do sol...

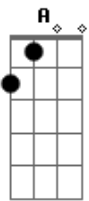
Acordes



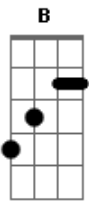
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com